

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MÊS REFERÊNCIA - FEVEREIRO

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 09/2018

Ano 2020

1. DADOS DA ENTIDADE

- 1.1 Nome: Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – Projeto ANIMA
- 1.2 Endereço: Estrada do Maquininha, 215 – bairro Boissucanga – São Sebastião / SP
- 1.3 CNPJ: 00.647.443/0001-79
- 1.4 Responsável Legal: Nazira Arbache
- 1.5 Responsável Técnico: Izabel Brunsizian

2. OBJETO

Execução de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais

3. INDICADORES E METAS

Comparar as metas pactuadas/previstas, com as metas realizadas, analisando e considerando os indicadores favoráveis ao atingimento ou não destas metas.

Para efeito de análise, as metas serão subdivididas em três blocos, a saber: meio urbano, comunidades tradicionais – pescadores e ações comunitárias nas comunidades tradicionais.

BLOCO 1 – MEIO URBANO

a) Atender a pelo menos 70% de usuários inscritos no CAD Único

Para concretizar o atingimento desta meta, estão sendo oferecidos grupos de convivência nos bairros de Itaquanduba, Reino e Bexiga.

Para confirmar o registro dos usuários no CAD Único, necessitamos aguardar levantamento do CRAS que tem acesso ao sistema. Recebemos a listagem de janeiro e identificamos que atingimos 69,29% de usuários com CAD Único. Provavelmente em fevereiro teremos 72%.

Abaixo, segue descrição das atividades de fevereiro/2020.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Sabores e Saberes, bairro Itaquanduba: Sextas feiras, a partir das 16h45.

No mês anterior, o grupo Sabores e Saberes preparou-se para promover um encontro com os idosos que frequentam o Lar dos Idosos, na Barra Velha. No dia 07, o encontro aconteceu (está descrito mais a frente) e ainda assim, o grupo, ao retornar da atividade quis garantir o espaço de encontro semanal.

07/02

Após retornamos da casa do idoso, fizemos uma roda de conversa com o grupo sobre relacionada à visita, visto que alguns do grupo não estavam juntos. Cada um contou como foi ter ido, que sentimentos tiveram. Fizemos uma dinâmica sobre esperança, fazendo um link com o que sentiram após a visita.

Também aproveitamos para elaborar com o grupo ideias de atividades para os próximos encontros. Falaram das suas perspectivas para trabalhos coletivos bem como individual.

Apoio: oficinairo Jairo.

PRATO DO DIA: RECEITAS DE CUSCUZ



14/02

A atividade foi elaborada com o objetivo de dar ao grupo a oportunidade de compartilhar seus saberes através de mensagens escritas, desenhos, etc.

Iniciamos com música (apoio oficinairo Jairo). Demos boas-vindas ao grupo e iniciamos com a proposta de fazermos um painel para compartilhar saberes. O painel faz referência ao nome do grupo.

Para a realização da atividade dispomos vários tecidos. Cada um escolheu um ou mais de um. Todos se juntaram, fecharam uma roda próxima à mesa. Houve muita cooperação tanto em escutar as opiniões como em ajudar o outro. Quem tinha mais habilidade em cortar papelão ficou com essa tarefa, outros com os tecidos, e ainda outros em colar os envelopes feitos no papel kraft.

Após finalizarmos o painel, colamos na parede, e a reação dos participantes foi de satisfação por terem construído algo juntos, com seus nomes.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PRATO DO DIA: BATATA RECHEADA.



21/02

Devido as fortes chuvas, a atividade deste dia foi cancelada por meio de mensagem via zap no grupo, entendendo que seria perigoso as pessoas se locomoverem no Morro dos Mineiros neste dia. A equipe técnica foi ao bairro para circular por casas de alguns usuários, verificando se estavam bem ou precisam de algo.

Ocorreu no retorno ao Núcleo, que, embora o encontro tenha sido cancelado, o grupo estava reunido, conversando e cantando. Demos continuidade a ação e aproveitamos a situação que as chuvas causou no bairro, propusemos uma roda de conversa sobre o tema e que foi muito proveitosa. A partir dessa conversa deixamos amarrado para os próximos encontros tarefas sobre conscientização sobre os riscos das chuvas.

Finalizamos com um café da tarde.



28/02

A atividade foi elaborada a partir do encontro anterior, de criar um informativo para a comunidade sobre os riscos das chuvas. Demos boas-vindas a todos e iniciamos com música.

Na roda de conversa falamos sobre o encontro anterior, sobre as chuvas fortes e sobre os acontecimentos relacionados a ela. Colamos na parede um kraft representando um folheto. Pedimos que o grupo pensasse em orientações que conhecem e meios de se prevenir em caso de chuvas fortes.

Conforme iam falando, escrevíamos num pedaço de papel e depois colamos tudo no "folheto". Também perguntamos se tinham dúvidas sobre os riscos que as chuvas trazem, que pudessem ser respondidas por uma autoridade responsável nesses casos.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Finalizamos com a proposta para o próximo encontro, convidar uma autoridade para tirarmos dúvidas e terminar o folheto informativo.

Apoio: oficineiro Jairo.

PRATO DO DIA: ESCONDIDINHO DE BATATA COM CARNE DE SOJA.



Usuários em janeiro:

Allan Miranda de Almeida
Aldemar Noberto de Souza
Antonia Cruz de Jesus
Ana Alice dos Santos
Carlos Alberto Vieira dos Santos
Carlos Henrique Soares dos Santos
Damiana Ferreira da Silva
Erlândia Miranda Santos
Esmeraldina dos Santos
Maria Amada de Souza
Maria Aparecida Cruz dos Santos

Maria Célia da Silva
Monique Suellen Soares Gabriel
Natália Cruz dos Santos
Rosália Alves Moreira
Rildo Soares Silva
Sebastião de Carvalho Vieira
Severina Ferreira da Silva
Tamires Ferreira da Silva
Valentino da Silva Santana
Zenadio Francisco da Silva

Grupo Som da Alegria, bairro Barra Velha Alta – Buraco Fundo

Este foi o último mês deste grupo. O grupo acontecia às segundas feiras, no espaço das salas do Campo de Futebol Edésio Dias Santos, conhecido Campo do Leandro, das 17h30 às 19h30.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

03/02

Muita chuva na Ilhabela; os usuários não conseguiram chegar ao encontro. Apenas uma pessoa foi ao encontro. O orientador social trabalhou com ele, uma retomada do processo do grupo até o momento.

10/02

Avaliamos durante a semana, que o grupo não estava se fortalecendo. Discutimos sobre o desligamento do orientador social do projeto e o mesmo utilizou este dia para fazer um encerramento.

Grupo Recomeço, bairro Reino

O grupo acontece no espaço da Associação de Moradores do Reino, as quartas feiras, das 16h às 18h.

05/02

Objetivo: A atividade foi elaborada com o objetivo de o grupo criar as regras para o mesmo a fim de trabalhar as relações entre os participantes, respeitando os limites em sentido coletivo e individual.

Iniciamos a roda de conversa dando boas Vindas a todas. Utilizamos algumas imagens com sinalizações que indicassem regras de determinados espaços. Pedimos que cada um comentasse sobre as imagens, se tinha conhecimento delas, quais não conheciam etc.

Também pedimos que compartilhassem as regras ou combinados que cada um possuía no seu dia a dia, em casa, ou demais espaços. Por fim, falamos da necessidade de existir regras em grupo para o bom funcionamento deste. Todos pensaram e escreveram suas sugestões. Após lermos todas as regras, o grupo aprovou e colamos as regras do grupo no caderno diário.



12/02

Objetivo: A atividade foi elaborada dando continuidade aos desafios e descobertas relacionados ao trabalho em equipe.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Início da roda de conversa dando boas-vindas ao grupo. Após dispormos uma mesa com vários tecidos, propomos que escolhessem um tecido que mais lhe agradasse. Depois que cada um escolheu, cortamos apenas um pedaço do tecido.

O desafio era que pudessem construir algo com aquele pedaço de tecido junto com os outros participantes. Todos se juntaram em volta da mesa para pensarem algo. Tiveram várias ideias, como fazer um boneco de pano, e por fim chegaram num consenso de fazerem um mosaico: um jarro de flores.

As tarefas foram distribuídas para todos, desenhar o formato do jarro, cortar os tecidos, colar, recortar o tecido em formato de flores. Os desafios não passaram despercebidos: alguns participantes do grupo por terem um espírito de liderança mais forte, em algum momento quiseram impor suas sugestões, mas com a cooperação do grupo conseguimos conduzir da melhor forma possível.

Finalizamos com a proposta de dar continuidade ao mosaico no próximo encontro



19/02

Demos boas-vindas ao grupo.

Iniciamos a roda de conversa retomando o encontro anterior, falando sobre os desafios e descobertas do trabalho em equipe. Cada um deu sua opinião, primeiro sobre os desafios percebidos e depois sobre os pontos positivos do trabalho.

Registramos falas reflexivas muito importantes, por exemplo, uma usuária que comentou sobre a sua própria personalidade e como fazer algo em equipe é realmente desafiador por conta das diferentes opiniões. Sobre os pontos positivos alguns falaram sobre escutar mais e também sobre aceitação.

Na sequência, após votação do grupo, escolheram um tecido para fazer as bordas do mosaico.

Para finalizar, propusemos uma dinâmica na qual apresentamos alguns ingredientes, como ovos, leite, farinha de trigo e perguntamos o que dava para fazer com aqueles ingredientes. Cada um deu uma

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

resposta diferente, por exemplo bolo, pão, pastel, etc. Fizemos um link das respostas com o trabalho em grupo: ingredientes de diferentes formas, tamanhos e sabores, ao se juntarem favorecem um resultado diferente e que pode ser muito gostoso. Assim também acontece com um grupo que é formado por pessoas diversas, com histórias, personalidades e formações diferentes.

Oferecemos um bolo de laranja para o café da tarde.



Como participantes mais assíduos este mês, temos:

Antonia Marciana Siebro da Silva
Ariele Rodrigues Souza
Brayan dos Reis Moura
Cicera Luana Rodrigues de Souza
Eliane Neves da Silva
Elza Cassiano de Souza Santos
Elizangela da Nascimento Mota
Francisca Limeira da Silva Melo

Francisca Jacinta Rodrigues Souza
Isaura Elias Pereira
José Joelson Cassiano de Souza
Julio Pedro Cassiano de Souza
Neomarcos Rocha da Silva
Sebastiana Rocha da Conceição
Tais Pereira Silva
Yagnes Santos Pereira

Grupo Bexiga

13/02

Sendo o primeiro encontro do grupo, o local do encontro seria definido conforme a preferência da comunidade, dividida entre o bar da Alaíde (uma das líderes comunitárias) ou a varanda da igreja, assim como a melhor infraestrutura para receber as pessoas. A segunda opção nos acolheu auxiliando na organização do espaço com boa estrutura (bancos, banheiro, limpeza e água).

A comunidade começou a chegar no horário marcado, às 16h, aberta a ouvir e conhecer. Trocas sobre as cidades de origem foram surgindo com histórias diversas como família, costumes e caminhos da vida. A condução foi leve e divertida dando abertura para partilhar gostos e vontades, como aprender a costurar, cozinhar mais e aprender novas receitas, fazer artesanato e ter momentos com companhias. Assim, foi combinado para o próximo encontro, a troca de memórias através de fotos das cidades de origem e a degustação da coxinha de jaca, fruta muito comum nos quintais das comunidades em Ilhabela.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

No momento do lanche com itens simples como bolacha e refrigerante, as participantes apesar de inicialmente acanhadas, se sentiram à vontade para partilhar sonhos de transformação interna, como sentir paz, leveza e voltar a gargalhar com a alma, registrados em papéis coloridos para montagem de um mural que será alimentado ao longo dos encontros semanais.



20/02

Foi retomada a conversa do encontro anterior sobre as cidades de origem, distribuindo as fotos impressas de cada cidade de origem aos participantes. Após partilhar as memórias, cada participante escreveu uma sensação causada pela atividade para colar no cartaz junto às fotos. As participantes se levantaram por conta própria para contar ao grupo um pouco de suas memórias ao olhar as fotos da cidade de origem. Houve lembrança de tradições da cidade, como o fogo de chão com salada de repolho, feiras livres que ocorriam durante a semana toda e a lembrança de criar os filhos junto ao marido com emoção, infância em meio à plantação de milho e os animais, aprendizados em meio a lutas pessoais com auxílio de patrões. Uma das líderes comunitárias compartilhou já ter realizado troca de serviços e itens.

No mesmo mural já estavam os desejos de cada usuária, levantados na atividade no encontro anterior. O grupo nomeou o cartaz de Caminhadas da Vida, pensando nos caminhos do passado, mas principalmente no que podem construir nos caminhos daqui para frente.

Foi degustada a coxinha de jaca e distribuída a receita impressa junto com outras partes cozidas da jaca.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



27/02

Relembramos como foi o encontro passado, contando sobre ele para duas participantes que não estiveram presentes. Todos interagiram bem em todas as atividades.

As participantes escreveram num papel o que as faz sentir nutridas e colaram no cartaz Caminhadas da Vida. Algumas fizeram relatos pessoais, como ter dificuldade em expressar os sentimentos, gostar de ajudar as pessoas apesar dela própria ter dificuldades emocionais e se alimentar além do necessário, mas identificando como causa, a angústia ou ansiedade.

Relacionando os relatos das memórias, das sensações e das receitas, conversamos sobre o que é saúde para cada uma de nós e como procuramos obtê-la, seja no aspecto físico ou emocional. Para o lanche, passamos algumas propriedades benéficas do patê de inhame que foi servido para as participantes degustarem e adivinharem qual era o ingrediente utilizado.

Um fato interessante foi que uma das participantes se inspirou na receita da jaca e criou uma nova receita com a fruta colhida pelo filho que experimentou a coxinha e se surpreendeu com o resultado. Ela se mostrou muito feliz em ter realizado algo novo e de agrado para as pessoas. Outra participante cozinhou um doce que ela comentou no primeiro encontro gostar muito de fazer e nos levou para o lanche.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBS: algumas pessoas justificaram falta porque havia uma reunião marcada pela Prefeitura no mesmo local, no mesmo horário. Independente disso, a pessoa responsável pelo local, solicitou que mudássemos o dia do encontro para contribuir melhor com as outras atividades que se realizam no local.

Como participantes mais assíduos este mês, temos:

Edna Libarina Alves Caetité
Eurides Libarino Alves de Oliveira
Eva Maria dos Santos
Júlia C.C da Silva
Marileide Rodrigues de Santos
Naide Evangelista da S Brito

Grupo Mães do Profic / Artes e Ofício

Como combinado anteriormente, entramos em contato com Anizia, responsável pelo grupo de crianças atendidas no Artes e Ofícios. Depois de algumas tentativas, Anizia comunicou que as responsáveis pelo uso do espaço físico, não autorizaram o uso do mesmo por outros grupos.

Assim, ainda observando o interesse das educadoras em dar continuidade a proposta apresentada pelo ANIMA sobre o grupo de usuários, combinamos de tentar encontrar outro local próximo a sede do grupo para oferecer as mães e familiares, o espaço para o encontro.

Daremos continuidade a proposta de implantação deste grupo em março.

BLOCO 2 – COMUNIDADES TRADICIONAIS

- b) Garantir que pelo menos 80 pescadores participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira, comprovadas por meio reuniões nas comunidades e na frente da Ilhabela, encontros, grupos de whatsapp, registrados em lista de presença e nos registros dos diálogos promovidos a distância
- c) Garantir que até o final de 2020, pelo menos 40 pescadores consigam organizar documentação para seu trabalho, priorizando a emissão da carteira POP e/ou nota do produtor
- d) Garantir que até o final de 2020, 15 pescadores consigam organizar documentação para desenvolver seu trabalho legalmente buscando regularização para emissão de DAP

Em fevereiro, demos encaminhamento as metas com as seguintes ações:

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- ✓ Houve três encontros com pescadores no Pier do bairro de Santa Tereza para informar sobre nota de produtor, proposta de novo curso de carteira POP e informações sobre os encargos daqueles que já tem aberto sua empresa (CNPJ), por exemplo, prazo da entrega da RAIS negativa;
- ✓ Reunião com Delegado Adriano Vieira de Souza, representante da Marinha que assumiu o cargo dia 16 de janeiro, Cidinha e Tenente Amanda: já havíamos encaminhado ofício solicitando encontro para apresentar o projeto Somos todos Ilhabela e os resultados de 2019. A reunião com o Delegado ocorreu dia 06 de fevereiro e ficou confirmado o apoio para execução de novos cursos carteira POP e ESEP para 2020;
- ✓ Três idas ao escritório de contabilidade de Dimas Noronha, em Caraguatatuba, contador responsável pela emissão das notas de produtor para os pescadores de Ilhabela, processo feito de forma gratuita por meio do apoio do Projeto Somos Todos Ilhabela.

Cabe lembrar que o processo para emissão desta nota consiste em:

- Coordenação do projeto envia informação sobre documentação necessária ao pescador e ajuda na emissão de documentos que ele não tem;
- Juntada de documentação de todos pescadores interessados e encaminhamento ao contador;
- Escritório contábil abre o processo e aguarda aprovação da Receita Federal, gerando o CNPJ;
- Escritório contábil elabora documentação que deve ser assinada pelo pescador no cartório de Ilhabela e encaminha-a à coordenação do ANIMA para dar prosseguimento;
- Coordenação do ANIMA entra em contato com o pescador e agenda ida ao cartório para assinatura;
- Após assinado, coordenação do ANIMA segue com documentos a Receita Federal, em São Sebastião, para protocolar documentos;
- Semanalmente, coordenação do ANIMA organiza planilha de registro do processo dos 80 pescadores e envia ao escritório contábil para alinhamento do trabalho.
- Após abertura do CNPJ, o pescador pode solicitar o talão de notas. Inicia-se novo processo: o pescador solicita o talão, o pedido é encaminhado ao escritório contábil, o mesmo comunica ao Posto Fiscal que autoriza emissão, o talão é pago e impresso pela gráfica. Com talão pronto, o escritório avisa a equipe do projeto Somos Todos Ilhabela que vai a Caraguatatuba buscar os talões prontos. É avisado ao pescador que o talão já está pronto e o mesmo agenda de buscar o talão com a equipe do projeto.
- Inicia-se em fevereiro, processo de informação sobre a maneira correta de preenchimento do talão de notas. Estas informações deverão ser divulgadas todos os meses, auxiliando o pescador a utilizar o talão da maneira correta.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- ✓ Reunião com Secretaria de Aquicultura e Pesca em São Paulo: dia 05 de fevereiro a coordenação do ANIMA esteve na Secretaria para coletar informações necessárias para dar seguimento ao debate sobre a Instrução Normativa nº 12 e agendar encontro da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social com responsável pela Secretaria de Aquicultura e Pesca, solicitado pela própria Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social de Ilhabela. Em relação a instrução normativa (como citado no relatório de janeiro), tendo conhecimento sobre este debate aberto a comunidade, a coordenação do projeto já havia entrado em contato com os responsáveis em Brasília, solicitando a documentação em formato mais acessível (só estava disponível online). Abaixo, pagina do site oficial:



Texto do site:

A Secretaria de Aquicultura e Pesca está recebendo propostas e sugestões para a revisão da Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 12, de 22 de agosto de 2012, que dispõe sobre critérios e padrões para o ordenamento da pesca praticada com redes de emalhe nas águas jurisdicionais brasileiras das regiões Sudeste e Sul

O objetivo é colher sugestões de interessados em propor alterações na norma geral que rege a pesca com redes de emalhe realizadas nos estados das regiões Sudeste e Sul do Brasil. Considerando o histórico de tratativas de modificações na referida Instrução Normativa e as atuais alterações nas legislações referentes à gestão dos recursos pesqueiros, faz-se necessária a atualização das normas sobre essa modalidade de pesca.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Secretaria de Aquicultura e Pesca - SAP/MAPA convida todos os interessados a contribuir para a atualização da Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 12, de 22 de agosto de 2012.

Agendamos uma reunião com pescadores para proporcionar sua participação no debate. Foi agendada para dia 14 de fevereiro, na Escola de Vela e estiveram presentes cerca de 50 pescadores de diferentes comunidades e bairros.

Como preparação para reunião com pescadores, foram feitos três encontros preparatórios com lideranças de pescadores e caiçaras e um engenheiro de pesca, que atuou voluntariamente este mês, para leitura do documento e escolha de metodologia a ser adotada no debate.

Durante a reunião com os pescadores, o debate foi feito de forma aberta e coordenado pelas lideranças dos caiçaras, engenheiro de pesca e equipe técnica do projeto Somos Todos Ilhabela; foram cinco questões propostas para revisão pela Secretaria de Aquicultura e Pesca e as questões foram lidas e explicadas uma a uma. O resultado do debate foi registrado em ata bem como as questões que surgiram referentes ao tema; a ata, bem como fotos e lista de presença, foi encaminhada à responsável pela coleta de propostas referentes a Instrução Normativa, em Brasília.



BLOCO 3 – AÇÕES COMUNITÁRIAS NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS

- e) Apoiar ações comunitárias em parceria com o setor de Comunidades Tradicionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social em pelo menos três comunidades tradicionais.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Dando seguimento as atividades comunitárias nas comunidades mantivemos:

1) Grupo Produção e Pesca - Oficina de Bambu na Ilha da Vitória

Demos continuidade as atividades na Ilha da Vitória com a produção de novas peças de bambu, entre os dias 11 e 24 de fevereiro.



2) Grupo Esporte - Oficina de Jiu Jitsu na praia dos Castelhanos

Demos continuidade as atividades socioassistenciais em Castelhanos com envolvimento de uma média de 39 usuários na oficina de Jiu Jitsu, que acontece três vezes por semana, nas praias de Castelhanos e Praia Mansa.

Iniciamos ao final de fevereiro, um diagnóstico do perfil dos participantes do grupo de jiu-jitsu. Pretendemos ter os resultados finalizados em março de 2020.

MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA

Pontuar as Busca Ativas realizadas para a formação de grupos. Descrever atividades realizadas com a Comunidade no Território

- Identificar parcerias firmadas

- Apontar demais atividades realizadas para a finalidade do Item 4

- Elucidar as demandas levantadas junto à comunidade acerca do desenvolvimento de novas atividades temáticas (grupos, oficinas, etc) e quais os objetivos das mesmas.

Em fevereiro foram feitas:

- ✓ Visitas aos usuários indicados pelo CRAS nos bairros do Reino e Itaquanduba com objetivo de convidá-los para participar das reuniões socioassistenciais;

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- ✓ Visitas as casas da comunidade do Bexiga, apresentando a entidade, o projeto e convidando-os a participar de reuniões socioassistenciais;
- ✓ Demos continuidade ao dialogo iniciado com a coordenadora do projeto Artes e Ofício, Sra Anizia, com intuito de definir data para iniciar contato com familiares do projeto para formar novo grupo socioassistencial;
- ✓ Reafirmamos parceria com Marinha do Brasil, contador Dimas Noronha e Secretaria de Aquicultura e Pesca.
- ✓ Desenvolvemos ação social no Lar dos Idosos. Dia 07, parte do grupo Sabores e Saberes visitou o espaço, levando músicas ensaiadas para serem cantadas junto ao grupo. As músicas haviam sido selecionadas a partir do interesse dos próprios idosos e foram cuidadosamente preparadas pelo grupo.



GRUPOS REGULARES

Grupos	Responsável	Local de atendimento	Periodicidade	Usuários	Entradas fevereiro	saídas	Usuários fevereiro/20
Grupo Sabores e Saberes	Alana, Wilta e Alexander	Núcleo Socioassistencial- Itaquanduba	semanal				20
Grupo Mães do Profic	A ser definido	Espaço Artes e Ofício - Itaquanduba	semanal				Será implantado em março
Grupo Recomeço	Alana, Patricia	Associação de Moradores do Reino	semanal				15

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Som da Alegria	Alexander e Erick	Campo do Leandro – Buraco Fundo	Semanal				2
Grupo a ser nomeado/ Bexiga	Patricia e Wilta	Espaço da Igreja – Comunidade do Bexiga	Semanal				6
Grupo Produção e Pesca	Oficineiro Elias	Espaços da Comunidade Vitória	diário				8
Grupo Esporte	Oficineiro Fernando	Espaços da Comunidade Castelhanos e Praia Mansa	semanal				39
Grupo Comunidade		Espaços da Comunidade – outras comunidades	mensal				----
Grupo Pescadores	Ione / Wilta	Espaços da Comunidade	mensal				47
TOTAL							137

TABELA DE FLUXO DE USUÁRIOS

É necessário que os usuários tenham ficha de inscrição, pois a partir desse instrumental se torna possível a consulta do NIS, e caso ainda não possua, deverá ser agendado o CadÚnico. É de extrema importância fazer o acompanhamento desses usuários e verificar o motivo de sua ausência.

ATIVIDADES PONTUAIS

- Descrever Intervenção Urbana (resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação ponderada entre vários agentes e a própria comunidade local)

Observação: Todas essas atividades devem estar relacionadas com suas respectivas listas de presença nas datas correspondentes para conferência. Se aplica aos itens 4, 5 e 6.

Não houve ações pontuais em fevereiro.

REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA

Pontuar os encaminhamentos realizados para outros Serviços Socioassistenciais, outras Políticas Setoriais e demais Órgãos do Sistema.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Houve uma reunião de alinhamento entre CRAS, Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social e ANIMA no início do mês. Foram esclarecidas questões sobre número de grupos, encaminhamento de usuários e outras.

CRAS entregou ao ANIMA duas listas com nome de usuários de dois bairros atendidos para que os convidássemos para os grupos e assim foi feito durante o mês. Uma das pessoas indicadas no Bexiga já estava participando. Alguns não foram encontrados em casa; outros, não encontramos o endereço. Estamos preparando uma lista que registra o processo de visita e convite a participação no grupo.

Uma usuária do Grupo Sabores e Saberes não tem vindo e precisa de apoio do CREAS; esta sendo encaminhada a informação para a equipe do CRAS.

AÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

- a. Reuniões técnicas (planejamento de ações, indicadores de avaliação, monitoramento, dentre outras demandas)*

Em fevereiro, houve reunião semanal com equipe técnica do ANIMA para planejamento, avaliação e monitoramento das atividades.

A Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social promoveu o curso de Capacitação no SUAS nos dias 03 e 04 de fevereiro e duas técnicas do ANIMA participaram.

- b. Contratação de oficinairos ou demais profissionais (Apontar quantos/as profissionais foram contratados dentro do período do relatório, identificar qual foi a atividade desempenhada pelo/os mesmo/os e por quanto tempo está prevista a continuidade destas atividades)*

Em janeiro foi contratado:

- Jairo Gomes da Silva: contratado para oficina de música no bairro do Itaquanduba, com ações no grupo Sabores e Saberes.

Foram desligados dois profissionais da equipe: Erick de Lima e Alexander Augusto Jesus dos Santos, orientadores sociais.

Foi contratada Patricia Tiemi Takahashi.

- c. Descrever sobre a utilização dos recursos destinados às atividades do mês, justificando somente as EXCEÇÕES que excederam ou não as previsões apresentadas no Cronograma de Desembolso*

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PLANO DE APLICAÇÃO

Equie Fixa - CLT	Fev		
	Previsto	Realizado	Saldo Mês
Apoio Técnico - Assistente Social	0,00	0,00	0,00
Orientador Social 1	0,00	0,00	0,00
Orientador Social 2	0,00	0,00	0,00
Orientador Social 3	0,00	0,00	0,00
INSS	0,00	0,00	0,00
FGTS	0,00	0,00	0,00
1/3 FÉRIAS	0,00	0,00	0,00
13º SALÁRIO	0,00	0,00	0,00
PIS	0,00	0,00	0,00
Dissídio	0,00	0,00	0,00
Vale Alimentação	0,00	368,00	-368,00
Vale Transporte	0,00	0,00	0,00
Provisão Multa Aviso prévio	0,00	0,00	0,00
Provisão FGTS Aviso Prévio	0,00	0,00	0,00
Contribuição Sindical Patronal	0,00	0,00	0,00
Medicina do Trabalho	0,00	100,00	-100,00
Provisões Estabilidade/Benefícios	0,00	0,00	0,00
subtotal	0,00	468,00	-468,00
Prestação de serviços – PF			
Oficineiro(a) PF	1.800,00	255,00	1.545,00
INSS s/ Serviços RPA	360,00	93,00	267,00
ISS s/ RPA	72,00	12,00	60,00
subtotal	2.232,00	360,00	1.872,00
Prestação de serviços – PJ			
Gestor Atividades e Projeto - Urbano	6.000,00	6.000,00	0,00

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Gestor Atividades e Projeto - Tradicional	6.000,00	6.000,00	0,00
Assessoria Técnica	3.600,00	1.600,00	2.000,00
Apoio administrativo	2.500,00	2.500,00	0,00
Apoio Técnico	3.000,00	3.000,00	0,00
Orientador Social 1	2.000,00	2.000,00	0,00
Orientador Social 2	2.000,00	2.000,00	0,00
Orientador Social 3	2.000,00	500,00	1.500,00
Oficineiros PJ	6.200,00	4.500,00	1.700,00
subtotal	33.300,00	28.100,00	5.200,00
Material de consumo			
Alimentos	1.900,00	304,94	1.595,06
Materiais Pedagógicos	1.500,00	129,60	1.370,40
Materiais de Expediente	200,00	0,00	200,00
Materiais Descartáveis	100,00	103,70	-3,70
Higiene e Limpeza	150,00	0,00	150,00
Combustíveis e Lubrificantes	700,00	660,11	39,89
subtotal	4.550,00	1.198,35	3.351,65
Serviços de Pessoa Jurídica			
Vale Alimentação/Refeição	0,00	0,00	0,00
Fotocópias	380,00	224,50	155,50
Locação de Veículo - PJ	0,00	0,00	0,00
Serviços Gráficos e Divulgação*	3.000,00	0,00	3.000,00
subtotal	3.380,00	224,50	3.155,50
TOTAL	43.462,00	30.350,85	13.111,15

70%

Justificativas:

- Os itens vale alimentação e medicina trabalho estão negativos porque, para podermos registrar CLT de dois orientadores sociais, como previsto em plano de trabalho, com data de 01 de março, as duas despesas são prévias e precisaram ser pagas antecipadamente.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Em relação a assessoria técnica, iniciamos entrevista com profissionais da área de pesca com intuito de buscar apoio para concretização das próximas metas desta ação. Uma das propostas é elaborar o Plano de Pesca do Município, o que demanda conhecimento técnico específico.

d. Descrever caso a Entidade tenha feito alguma Ação para levantamento de Recursos Próprios.

Estamos providenciando registro para captar recursos via nota fiscal.

2. IMPACTO SOCIAL NO TERRITÓRIO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

- a. De que forma o trabalho desenvolvido no mês impactou no território e na vida dos usuários*
- b. Relacionar os avanços dos usuários atendidos (instrumental de acompanhamento), no que se refere a obtenção de documentação, enfrentamento de vulnerabilidade e risco social*
- c. Breve relato sobre o atingimento das metas e avaliação dos resultados obtidos no mês.*

No Bexiga, uma das participantes comentou que ao conversar com a irmã, declarou que era muito bom ter um espaço para conversar, escutar e aprender, trazendo novas perspectivas para a vida, ao invés de ficar sozinha em casa. Embora o grupo seja recente é possível observar mudanças de comportamento e superação de dificuldades em 50% dos participantes.

O fato do grupo Sabores e Saberes demonstrar autonomia ao se articular para promover o encontro no Espaço Socioassistencial do Itaquanduba enquanto as técnicas faziam visitas no Morro, demonstra um resultado muito positivo do trabalho desenvolvido neste último ano. Autonomia, protagonismo, fortalecimento de vínculos são princípios fundamentais e metas a serem atingidas.

A preparação da visita ao Lar dos Idosos pelo grupo Sabores e Saberes e sua realização fortaleceram ainda mais a relação entre os usuários e a construção de uma proposta pautada na solidariedade e coletividade.

Em relação as comunidades tradicionais, o encontro promovido para o debate da Instrução Normativa nº 12 promoveu, além do levantamento das propostas para reformulação da legislação, o fortalecimento do grupo em torno de temas de interesse. Acreditamos que somente a partir da promoção de encontros significativos, haverá sentido em propor a formação de cooperativas e outras formas de coletividade. É nesse sentido que estamos caminhando!

3. ANEXOS: LISTA DE ATENDIMENTOS

Seguem anexo:

- *a lista consolidada dos participantes*

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- *lista de pessoas contatadas para divulgação do trabalho e convite a participação*
- *lista de atendimentos específicos do serviço social para encaminhamentos, quando for o caso.*

4. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO

Ilhabela, dia 10 de março de 2020

Responsável: Izabel Brunsizian